

# Venezuela obtém juros baixos

**Nova York** — Apenas um dia após o Chile ter rompido o impasse com seus credores privados e fechado um acordo bastante favorável, ontem foi a vez de a Venezuela anunciar um acerto com o comitê de 13 bancos credores de sua dívida de 34,1 bilhões de dólares que lhe dará os menores juros incomuns entre os países do Terceiro Mundo, acima apenas dos que o México obteve.

A Venezuela não conseguiu porém duas de suas principais reivindicações: condicionar sua capacidade de pagamento às flutuações do mercado mundial de petróleo — 90% da receita de exportações venezuelanas vêm do petróleo — e não pagar mais nada este ano. Porém, o acordo, que recebeu a aprovação

final do comitê liderado pelo Chase Manhattan, Bank of America e Lloyds Bank na quinta-feira à noite, já representa muito.

Ao todo, o acordo envolve a rolagem de 21,2 bilhões de dólares. Os juros agora serão de 7/8 acima da Libor, contra os 1 1/8 que o país vinha pagando até então. O menor juro já conseguido foi o do México, de 13/16 acima da Libor. Além disso, deste ano até 1989 o total de compromissos que a Venezuela terá que pagar, somando o principal e o serviço da dívida, foi reduzido de 3,36 bilhões para 1,35 bilhões de dólares, divididos em 250 milhões este ano; 400 milhões em 1988; e 700 milhões em 1989.